

Pergunte ao INMETRO inova atendimento

Sistema interativo vai cadastrar perguntas de usuários e agilizar respostas

A partir de março entra em funcionamento o novo sistema de gerenciamento de dados do "Pergunte ao INMETRO". O programa desenvolvido pelo CIDIT (Centro de Informação e Difusão Tecnológica) vai permitir o arquivo de perguntas de usuários, as quais serão classificadas por área e assunto.

Se a pergunta já constar no cadastro, a resposta será quase imediata, poupando tempo para quem precisa da informação, e trabalho para os técnicos. Criado em dezembro de 1996, o serviço registrou em janeiro 309 acessos mensais, três vezes a média obtida nos primeiros meses de funcionamento.

O programa também será capaz de indicar em qual área o público encontra mais dúvidas. Outra novidade: junto à resposta do CIDIT seguirá um formulário para que os usuários dêem sugestões e opiniões sobre a qualidade do serviço prestado pelo "Pergunte ao INMETRO".

O site atende aos mais variados questiona-

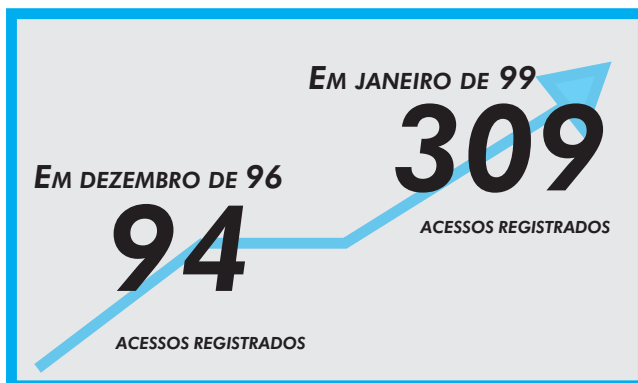
mentos, até mesmo aqueles que não estão no âmbito de atuação da instituição. As dúvidas relativas a assuntos externos ao INMETRO registraram, em janeiro, 87 acessos.

"Nossa preocupação é não deixar jamais um cliente sem resposta. Quando a pergunta não tem relação com a área

de atuação do INMETRO, pesquisamos junto ao órgão responsável", explica a chefe do Serviço de Documentação e Informação do INMETRO, Solange Teixeira. "Às vezes, recebemos perguntas sobre o mesmo assunto. Na ausência de um programa de recuperação das perguntas por assun-

to leva a um retrabalho na estruturação da resposta", acrescenta.

"Este novo sistema pode vir a ser uma ferramenta para o INMETRO, onde os indicadores servirão como subsídios para melhorias no planejamento estratégico de cada área", prevê Solange.



Qualidade lidera visitas ao site

Atualmente, as áreas mais procuradas dentro do INMETRO são a DINQP (Diretoria de Normalização Qualidade e Produtividade), que recebeu em janeiro 118 perguntas, sendo 45 delas direcionadas para a área de certificação de produtos, a DICEP. A DIMEL (Direção de Metrologia Legal) recebeu 51 perguntas, das quais 30 foram enviadas para a DIMIN (Divisão de Medidas Materializadas e Instrumentos de Medir). O CIDIT recebeu 22 perguntas —destas, 21 direcionadas ao Setor de Documentação e Informação.

Cooperação Mercosul-UE tem saldo positivo

A vinda de auditores de nível internacional para avaliar a documentação brasileira para a certificação de produtos é um dos acertos da reunião de avaliação do programa de cooperação Mercosul-UE realizada em Lisboa de 27 a 29 de janeiro. O programa encerrou muito positivamente, avalia Paulo Roberto Braga e Mello, representante brasileiro e coordenador da cooperação Mercosul-União Europeia.

O Endereço do "Pergunte ao INMETRO" é: pergunte@inmetro.gov.br

Sistema Disque 0800 entra em testes

Atenção todos os funcionários: a partir de agora, todas as consultas feitas pelo público via telefone devem ser direcionadas para o número 563 2924. O objetivo é testar o sistema que será utilizado no serviço 0800 do INMETRO.

Resenha Legal

Regulamentos Técnicos em Vigor	
INMETRO, CONMETRO, Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Ministério da Agricultura e do Abastecimento/Gabinete do Ministro, Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância Sanitária	03 e 04
Regulamentos Técnicos em Consulta Pública	04 e 05
Portarias INMETRO/Aprovação de Modelos	05 e 06
Índice de Assunto	07

Resumos

Competitividade	08
Meio Ambiente	08
Metrologia	08
Normalização	08
Qualidade	09

Normas Iso

Normas ISO - publicadas em Dezembro de 1998	10 a 17
---	---------

Referências Bibliográficas

Informação Gerencial	18
Informação Referencial	18
Informação em Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial	18

INMETRO **Informação**

Publica legislação de interesse do SINMETRO, relação de Normas ISO e Mercosul, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas de interesse para as instituições integrantes do SINMETRO e Resoluções do Grupo Mercado Comum do Mercosul.

Ministério do Desenvolvimento da Indústria
e do Comércio
Ministro
Celso Lafer
Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial -
INMETRO
Presidente
Julio Cesar Carmo Bueno

Centro de Informação e
Difusão Tecnológica - CIDIT
Chefe
Paulo Roberto Braga e Mello
Produção e distribuição
Serviço de Publicações do CIDIT
Diagramação
Margem Editora
Impressão
Serviço de Artes Gráficas do INMETRO

Tiragem
1.000 exemplares
Cartas
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias -
RJ - Telefax: (021)679-1409
Distribuição gratuita mediante solicitação ao
INMETRO/Serviço de Publicações do CIDIT;
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ, FAX (021)679-
1409, email: sepub@inmetro.gov.br

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do INMETRO como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos INMETRO/DIMEL. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao Centro de Informação Tecnológica (CIDIT) do INMETRO/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (021)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do INMETRO: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

INMETRO

Cronotacógrafos

Portaria INMETRO nº 01, de 08 de janeiro de 1999, publicada no DO de 14 de janeiro de 1999 – S.I. p. 069-72. Aprova o Regulamento Técnico Metrológico, que estabelece as condições mínimas a que devem satisfazer os CRONOTACÓGRAFOS utilizados nas medições que envolvem as atividades previstas no item 8 da Resolução CONMETRO nº 11/88, e dá outras providências.

Fósforo de segurança e palitos de dente
Portaria INMETRO nº 182, de 21 de dezembro de 1998, publicada no DO de 28 de dezembro de 1998 – S.I. p. 053-54. Dispõe sobre o exame de verificação quantitativa metrológica dos produtos FÓSFORO DE SEGURANÇA e de PALITOS DE DENTES.

Reguladores de baixa pressão para gás liquefeito de petróleo – GLP

Portaria INMETRO nº 09, de 18 de janeiro de 1999, publicada no DO de 21 de janeiro de 1999 – S.I. p. 136. Dispõe sobre a Certificação Compulsória de Reguladores de Baixa Pressão para Gás Liquefeito de Petróleo – GLP, e dá outras providências. – (Ref. NBR nº 8473/97).

CONMETRO

Comitê Brasileiro de Certificação/Regimento Interno

Resolução CONMETRO nº 05, de 16 de

dezembro de 1998, publicada no DO de 31 de dezembro de 1998 - S.I. p. 066-67. Aprova o documento “Regimento Interno do Comitê Brasileiro de Certificação - CBC”.

Emissão de declaração do fornecedor/ Marcação do produto/Diretrizes

Resolução CONMETRO nº 04, de 16 de dezembro de 1998, publicada no DO de 31 de dezembro de 1998 - S.I. p. 065-66. Aprova o documento “Diretrizes para Emissão de Declaração do Fornecedor e para a Marcação do Produto”, e dá outras providências.

Infrações de natureza metrológica, de normalização e de certificação da conformidade de produtos, de processos e de serviços

Resolução CONMETRO nº 02, de 16 de dezembro de 1998, publicada no DO de 31 de dezembro de 1998 - S.I. p. 064. Dispõe sobre a autorização, dada ao INMETRO, para elaborar e expedir, por ato próprio, Regulamento Administrativo para Processamento e Julgamento das Infrações de Natureza Metrológica, de Normalização e de Certificação da Conformidade de Produtos, de Processos e de Serviços, e dá outras providências.

Plano Nacional de Metrologia – PNM

Resolução CONMETRO nº 03, de 16 de dezembro de 1998, publicada no DO de 31 de dezembro de 1998 - S.I. p. 064-65. Dispõe sobre a aprovação e recomendação do Plano Nacional de Metrologia - PNM, e dá outras providências.

Resoluções/Revogação

Resolução CONMETRO nº 01, de 16 de dezembro de 1998, publicada no DO de 31 de dezembro de 1998 - S.I. p. 064. Revoga as seguintes Resoluções CONMETRO: nº 05/76, 06/76, 03/77, 09/78, 05/80, 06/81, 07/81, 09/81, 10/82, 04/83, 07/83, 12/83, 13/83, 05/84, 07/84, 08/84, 12/84, 13/84, 01/85, , 13/88, 01/89 e 01/90.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA

Emissão do escapamento/Limites máximos de opacidade

Resolução CONAMA nº 251, de 07 de janeiro de 1999, publicada no DO de 12 de janeiro de 1999 – S.I. p. 097. Estabelece critérios, procedimentos e limites máximos de opacidade da emissão de escapamento para avaliação do estado de manutenção dos veículos automotores do ciclo Diesel, em uso no território nacional, a serem utilizados em programa de I/M, e dá outras providências. – (Ref. NBR nº 13037, Resolução CONAMA nº 16/95).

Ruído nas proximidades do escapamento/Limites máximos

Resolução CONAMA nº 252, de 07 de janeiro de 1999, publicada no DO de 11 de janeiro de 1999 – S.I. p. 063-65. Estabelece, para os veículos rodoviários automotores, inclusive veículos encarroçados, complementados e modificados, nacionais ou importados, limites máximos de ruído nas proximidades do

escapamento, para fins de inspeção obrigatória e fiscalização de veículos em uso, e dá outras providências. – (Ref. NBR nº 9714 e 6067).

DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO – DENATRAN

Instituição Técnica de Engenharia de Segurança Veicular/Homologação
Portaria DENATRAN nº 48, de 29 de dezembro de 1998, publicada no DO de 30 de dezembro de 1998 - S.I. p. 072-73. Estabelece os critérios gerais para a homologação junto ao DENATRAN de Instituição Técnica de Engenharia de Segurança Veicular, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO/GABINETE DO MINISTRO

Rotulagem de alimentos embalados/ Fixação de prazo

Instrução Normativa MAA/GM nº 05, de 31 de dezembro de 1998, publicada no DO de 05 de janeiro de 1999 – S.I. p. 011. Estabelece a data de 04 de janeiro de 2000, como limite máximo, para a adoção do Regulamento Técnico para Rotulagem de Alimentos Embalados. – (Ref. Portarias Ministeriais nº 371/97 e nº 20/98).

Trigo

Instrução Normativa MAA/GM nº 01, de 27 de janeiro de 1999, publicada no DO de 29 de janeiro de 1999 - S.I. p. 132-34. Aprova a norma que define as características de identidade e qualidade do TRIGO destinado à comercialização interna. Revoga a Portaria Ministerial nº 167/94 e Portaria SDR nº 268/98, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Água comum adicionada de sais

Portaria MS/SVS nº 26, de 15 de janeiro de 1999, publicada no DO de 18 de janeiro de 1999 – S.I. nº 11-E, p. 017. Aprova o Regulamento Técnico para fixação de identidade e qualidade para ÁGUA COMUM ADICIONADA DE SAIS. Revoga, em especial, a Portaria DETEN/SVS/MS nº 328/95, e dá outras providências.

Fórmulas infantis para lactantes e fórmulas infantis de seguimento/Republicação

(*) Portaria MS/SVS nº 977, de 05 de dezembro de 1998, republicada no DO de 29 de dezembro de 1998 - S.I. nº 249- E. p. 019-21. Aprova o Regulamento Técnico que fixa a identidade e as características mínimas de qualidade a que devem obedecer as Fórmulas In-

fantis para Lactantes e as Fórmulas infantis de Seguimento, e dá outras providências. **(*) REPUBLICADA POR TER SAÍDO COM INCORREÇÃO, DO ORIGINAL, NO D.O. DE 08.12.98, S.I. Nº 235 - E, P. 023.**

Produtos farmacêuticos/Republicação

(*) Portaria MS/SVS nº 802, de 07 de outubro de 1998, republicada no DO de 31 de dezembro de 1998 - S.I. nº 251 - E, p. 023-25. Institui o Sistema de Controle e Fiscalização em toda a cadeia dos produtos farmacêuticos, abrangendo as etapas da produção, distribuição, transporte, armazenagem e dispensação, e dá outras providências. **(*) REPUBLICADA POR TER SAÍDO COM INCORREÇÃO, DO ORIGINAL, NO D.O. Nº 194 - E, DE 09.10.98, S.I. p. 036-38.**

Substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial/Republicação

(*) Portaria MS/SVS nº 344, de 12 de maio de 1998, republicada no DO de 31 de dezembro de 1998 - S.I. p. 050-64. Aprova o Regulamento Técnico sobre Substâncias e Medicamentos Sujeitos a Controle Especial, e dá outras providências. **(*) REPUBLICADA POR TER SAÍDO COM INCORREÇÃO, DO ORIGINAL, NO D.O. Nº 91-E, DE 15.05.98 E 19.05.98, S.I. PAGES. 03-27 E 37 A 49, RESPECTIVAMENTE.**

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA

Componentes de embalagens e equipamentos em contato com alimentos

Portaria MS/SVS nº 1.040, de 23 de dezembro de 1998, publicada no DO de 29 de dezembro de 1998 - S.I. nº 249 - E, p. 057-58. Submete à consulta pública, proposta de Regulamento Técnico Mercosul sobre Critérios Gerais de Atualização de Listas Positivas de Componentes de Embalagens e Equipamentos em Contato com Alimentos, e dá outras providências. - (Ref. Resolução CONMETRO nº 02/96, Resolução GMC nº 152/96 e Recomendações nº 21/98 e 26/98 do SGT-3).

Compostos fenólicos em embalagens e equipamentos metálicos em contato com alimentos

Portaria MS/SVS nº 1.039, de 23 de

dezembro de 1998, publicada no DO de 29 de dezembro de 1998 - S.I. nº 249 - E, p. 057. Submete à consulta pública, proposta de Regulamento Técnico Mercosul sobre Migração de Compostos Fenólicos em Embalagens e Equipamentos Metálicos em Contato com Alimentos, e dá outras providências. - (Ref. Resolução CONMETRO nº 02/96, Resolução GMC nº 152/96 e Recomendação nº 25/98 do SGT-3).

Embalagens e equipamentos em contato com alimentos

Portaria MS/SVS nº 1.041, de 23 de dezembro de 1998, publicada no DO de 29 de dezembro de 1998 - S.I. nº 249 - E, p. 058. Submete à consulta pública, proposta de Regulamento Técnico Mercosul sobre Metodologias

Analíticas de Referência para o Controle de Embalagens e Equipamentos em Contato com Alimentos, e dá outras providências. - (Ref. Resolução CONMETRO nº 02/96, Resolução GMC nº 152/96 e Recomendações nº 21/98 e 27/98 do SGT-3).

Empresas transportadoras de produtos farmacêuticos e farmoquímicos/ Autorização/Habilitação

Portaria MS/SVS nº 1.051, de 29 de dezembro de 1998, publicada no DO de 31 de dezembro de 1998 - S.I. nº 251 - E, p. 025. Submete à consulta pública, Proposta de Regulamento Técnico Sanitário, visando disciplinar o regulamento técnico para autorização/habilitação de empresas transportadoras de produtos farmacêuticos e farmoquímicos, e dá outras providências.

Gelados comestíveis, preparados, pós para o preparo e bases para gelados comestíveis

Portaria MS/SVS nº 1.043, de 23 de dezembro de 1998, publicada no DO de 29 de dezembro de 1998 - S.I. nº 249 - E, p. 061-62. Submete à consulta pública, proposta de Regulamento Técnico para Fixação de Identidade e Qualidade a que devem obedecer os Gelados Comestíveis, Preparados, Pós para o Preparo e Bases para Gelados Comestíveis, e dá outras providências.

Polímeros e resinas para embalagens e equipamentos plásticos em contato com alimentos

Portaria MS/SVS nº 1.038, de 23 de dezembro de 1998, publicada no DO de 29 de dezembro de 1998 - S.I. nº 249 - E, p. 057. Submete à consulta pública, proposta de Regulamento Técnico Mercosul sobre Atualização da Lista Positiva de Polímeros e Resinas para Embalagens e Equipamentos Plásticos em Contato com Alimentos (Resolução GMC nº 87/93), e dá outras providências. - (Ref. Resolução CONMETRO nº 02/96, Resolução GMC nº 152/96 e Recomendação nº 2498 do SG

Resíduos para medicamentos veterinários em alimentos de origem animal

Portaria MS/SVS nº 1.042, de 23 de dezembro de 1998, publicada no DO de 29 de dezembro de 1998 - S.I. nº 249 - E, p. 058-59. Submete à consulta pública, proposta de Regulamento Técnico Mercosul "Metodologias Analíticas, Ingestão Diária Admissível e Limites Máximos de Resíduos para Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal", e dá outras providências. - (Ref. Resolução CONMETRO nº 02/96, Resolução GMC nº 152/96 e Recomendação nº 28/98 do SGT-3).

Substância com ação tóxica sobre animais ou plantas

Portaria MS/SVS nº 1.045, de 17 de dezembro de 1998, publicada no DO de 29 de dezembro de 1998 - S.I. nº 249 - E, p. 063. Submete à consulta pública, proposta de Regulamento Técnico Sanitário para inclusão de monografia sobre substância com Ação Tóxica sobre Animais ou Plantas, cujo registro pode ser Autorizado no Brasil, em Atividades Agropecuária e Produtos Domissanitários, e dá outras providências. - (Ref. Resolução CONMETRO nº 05/95).

Portaria MS/SVS nº 1.046, de 17 de dezembro de 1998, publicada no DO de 29 de dezembro de 1998 - S.I. nº 249 - E, p. 063. Submete à consulta pública, proposta de Regulamento Técnico Sanitário para inclusão de monografia sobre substância com Ação Tóxica sobre Animais ou Plantas, cujo registro pode ser Autorizado no Brasil, em Atividades Agropecuária e Produtos Domissanitários, e dá outras providências. - (Ref. Resolução CONMETRO nº 05/95).

Portaria MS/SVS nº 1.047, de 17 de dezembro de 1998, publicada no DO de 29 de dezembro de 1998 - S.I. nº 249 - E, p. 063. Submete à consulta pública, proposta de Regulamento Técnico Sanitário para alteração das monografias sobre substância com Ação Tóxica sobre Animais ou Plantas, cujo registro está Autorizado no Brasil, em Atividades Agropecuária e Produtos Domissanitários, e dá outras providências. - (Ref. Resolução CONMETRO nº 05/95).

PORTARIAS INMETRO/APROVAÇÃO DE MODELOS

Alteração

Portaria INMETRO/DIMEL nº 142, de 23 de dezembro de 1998, publicada no DO de 14 de janeiro de 1999 - S.I. p. 072. Insere os subitens 1.2.1 e 5.3 e altera o subitem 4.1 na Portaria INMETRO/DIMEL nº 20/97.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 143, de 28 de dezembro de 1998, publicada no DO de 14 de janeiro de 1999 - S.I. p. 073. Dispõe sobre a alteração do subitem 1.1 da Portaria INMETRO/DIMEL nº 110/98.

Analizador de gases de emissões veiculares

Portaria INMETRO/DIMEL nº 145, de 28 de dezembro de 1998, publicada no DO de 14 de janeiro de 1999 - S.I. p. 073. Aprova, em caráter provisório, o analisador de gases de emissões veiculares, modelo 5040,

marca SOURIAU OPTIMA GREEN.

Balança de funcionamento não automático

Portaria INMETRO/DIMEL nº 113, de 15 de outubro de 1998, publicada no DO de 31 de dezembro de 1998 - S.I. p. 068. Aprova, provisoriamente, com uso exclusivo para verificação de peso e altura de seres humanos, o modelo PPA-9C de instrumento da marca DAVI EXACTE, composto por balança de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônica, digital, classe de exatidão III e dispositivo medidor de altura.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 04, de 14 de janeiro de 1998, publicada no DO de 26 de janeiro de 1999 - S.I. p. 021. Aprova, provisoriamente, os modelos 2098, 2098/I, 2098/II, 2098/III, 2098/IV e 2098/V de balança de funcionamen-

to não automático, de equilíbrio automático, eletrônica, digital, classe de exatidão III, marca TOLEDO.

Balança de funcionamento não automático/Alteração

Portaria INMETRO/DIMEL nº 141, de 23 de dezembro de 1998, publicada no DO de 14 de janeiro de 1999 - S.I. p. 072. Exclui a restrição de "uso interdito para venda direta ao público" constante da Portaria INMETRO/DIMEL nº 118/98, a qual aprova os modelos LD 910 e LD 920 de balança de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônica, digital, marca LIDER.

Dispositivo indicador eletrônico digital

Portaria INMETRO/DIMEL nº 03, de 14 de janeiro de 1998, publicada no DO de 26 de janeiro de 1999 - S.I. p. 021. Aprova, provisoriamente, o modelo

PANTHER de dispositivo indicador eletrônico digital, classe de exatidão III, marca TOLEDO.

Hidrômetro multijato

Portaria INMETRO/DIMEL nº 130, de 01 de dezembro de 1998, publicada no DO de 31 de dezembro de 1998 - S.I. p. 068. Aprova, provisoriamente, o hidrômetro multijato, magnético, marca SCHLUMBERGER, modelo IGUASSU VI 10, vazão nominal 1,5 m³/h, classe A, quando utilizado na posição horizontal; classe B, quando utilizado na posição horizontal e classe B, quando utilizado na posição horizontal, com opção para classe A, quando utilizado na posição vertical, DN 15 e DN 20, fabricado pela SCHLUMBERGER INDÚSTRIAS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 131, de 01 de dezembro de 1998, publicada no DO de 31 de dezembro de 1998 - S.I. p. 068. Aprova, provisoriamente, o hidrômetro multijato, magnético, marca SCHLUMBERGER, modelo IGUASSU VI 11, vazão nominal 2,5 m³/h, classe A, quando utilizado na posição horizontal; classe B, quando utilizado na posição horizontal e classe B, quando utilizado na posição horizontal, com opção para classe A, quando utilizado na posição vertical, DN 20, fabricado pela SCHLUMBERGER INDÚSTRIAS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 136, de 01 de dezembro de 1998, publicada no DO de 31 de dezembro de 1998 - S.I. p. 068. Aprova, provisoriamente, o hidrômetro multijato, magnético, marca TECNOBRÁS, modelo MULTIMAG TM II 12, vazão nominal 1,5 m³/h, classe A, quando utilizado na posição horizontal; classe B, quando utilizado na posição horizontal e classe B, quando utilizado na posição horizontal com opção para classe A, quando utilizado na posição vertical, DN 15 e DN 20, fabricado pela TECNOBRÁS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 137, de 01 de dezembro de 1998, publicada no DO de 31 de dezembro de 1998 - S.I. p. 068. Aprova, provisoriamente, o hidrômetro multijato, magnético, marca TECNOBRÁS, modelo MULTIMAG TM II 13, vazão nominal 2,5 m³/h, classe A, quando utilizado na posição horizontal; classe B, quando utilizado na posição horizontal e classe B, quando utilizado na posição horizontal com opção para classe A, quando utilizado

na posição vertical, DN 20, fabricado pela TECNOBRÁS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 01, de 07 de janeiro de 1998, publicada no DO de 14 de janeiro de 1999 - S.I. p. 073. Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca SUMEC, modelo DS 97TAR, vazão nominal 1,5 m³/h, classe B. DN 15 e DN 20, fabricado por Lianli Water Meter Company Ltd.

Hidrômetro unijato

Portaria INMETRO/DIMEL nº 132, de 01 de dezembro de 1998, publicada no DO de 31 de dezembro de 1998 - S.I. p. 068. Aprova, provisoriamente, o hidrômetro unijato, magnético, marca SCHLUMBERGER, modelo MINI-GUASSU IV 3, vazão nominal 0,75 m³/h, classe A, quando utilizado na posição horizontal; classe A, quando utilizado na posição horizontal, com opção para ser utilizado na posição vertical, DN 15 e DN 20, fabricado pela SCHLUMBERGER INDÚSTRIAS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 133, de 01 de dezembro de 1998, publicada no DO de 31 de dezembro de 1998 - S.I. p. 068. Aprova, provisoriamente, o hidrômetro unijato, magnético, marca SCHLUMBERGER, modelo MINI-GUASSU IV 4, vazão nominal 1,5 m³/h, classe A, quando utilizado na posição horizontal; classe B, quando utilizado na posição horizontal, e classe B, quando utilizado na posição horizontal, com opção para classe A, quando utilizado na posição vertical, DN 15 e DN 20, fabricado pela SCHLUMBERGER INDÚSTRIAS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 134, de 01 de dezembro de 1998, publicada no DO de 31 de dezembro de 1998 - S.I. p. 068. Aprova, provisoriamente, o hidrômetro unijato, magnético, marca TECNOBRÁS, modelo UNIMAG TU III 3, vazão nominal 0,75 m³/h, classe A, quando utilizado na posição horizontal e classe A, quando utilizado na posição horizontal, com opção para ser utilizado na posição vertical, DN 15 e DN 20, fabricado pela TECNOBRÁS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 135, de 01 de dezembro de 1998, publicada no DO de 31 de dezembro de 1998 - S.I. p. 068. Aprova, provisoriamente, o hidrômetro unijato, magnético, marca TECNOBRÁS, modelo UNIMAG TU III

4, vazão nominal 1,5 m³/h, classe A, quando utilizado na posição horizontal; classe B, quando utilizado na posição horizontal e classe B, quando utilizado na posição horizontal com opção para classe A, quando utilizado na posição vertical, DN 15 e DN 20, fabricado pela TECNOBRÁS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Medidor de energia elétrica ativa de indução

Portaria INMETRO/DIMEL nº 140, de 07 de dezembro de 1998, publicada no DO de 31 de dezembro de 1998 - S.I. p. 069. Aprova o modelo MA2-GP de medidor de energia elétrica ativa de indução, monofásico, marca NANSEN.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 02, de 14 de janeiro de 1998, publicada no DO de 26 de janeiro de 1999 - S.I. p. 021. Aprova o modelo M1A-T de medidor de energia elétrica ativa de indução, monofásico, marca NANSEN.

Receptor de carga

Portaria INMETRO/DIMEL nº 146, de 28 de dezembro de 1998, publicada no DO de 14 de janeiro de 1999 - S.I. p. 073. Autoriza, opcionalmente, a utilização de receptor de carga, com as dimensões 235 mm x 275 mm, a nova disposição dos "LEDS" indicadores das legendas e, opcionalmente, a utilização de etiqueta com a indicação do valor da tara, nos modelos US 15/5, US 15/5C, US 25/5, US 25/5C, US 45/5 e US 45/5C de balança de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônica, digital, marca URANO.

ÍNDICE DE ASSUNTO

- Água comum adicionada de sais** - Portaria MS/SVS nº 26 **pág.04**
- Alteração** - Portarias INMETRO/DIMEL nº 142 e 143 **pág.05**
- Analisador de gases de emissões veiculares** - Portaria INMETRO/DIMEL nº 145 **pág.05**
- Balança de funcionamento não automático** - Portarias INMETRO/DIMEL nº 113/98 e 04/99 **pág.05**
- Balança de funcionamento não automático/Alteração** - Portaria INMETRO/DIMEL nº 141 **pág.05**
- Comitê Brasileiro de Certificação/Regimento Interno** - Resolução CONMETRO nº 05 **pág.03**
- Componentes de embalagens e equipamentos em contato com alimentos** - Portaria MS/SVS nº 1.040 **pág.04**
- Compostos fenólicos em embalagens e equipamentos metálicos em contato com alimentos** - Portaria MS/SVS nº 1.039 **pág.04**
- Cronotacógrafos** - Portaria INMETRO nº 01/99 **pág.03**
- Dispositivo indicador eletrônico digital** - Portaria INMETRO/DIMEL nº 03/99 **pág.05**
- Embalagens e equipamentos em contato com alimentos** - Portaria MS/SVS nº 1.041 **pág.04**
- Emissão de declaração do fornecedor/Marcação do produto/Diretrizes** - Resolução CONMETRO nº 04 **pág.03**
- Emissão do escapamento/Limites máximos de opacidade** - Resolução CONAMA nº 251 **pág.03**
- Empresas transportadoras de produtos farmacêuticos e farmoquímicos/Autorização/Habilitação** - Portaria MS/SVS nº 1.051 **pág.04**
- Fórmulas infantis para lactantes e fórmulas infantis de seguimento/Republicação** - Portaria MS/SVS nº 977 **pág.04**
- Fósforo de segurança e palitos de dente** - Portaria INMETRO nº 182/98 **pág.03**
- Gelados comestíveis, preparados, pós para o preparo e bases para gelados comestíveis** - Portaria MS/SVS nº 1.043 **pág.05**
- Hidrômetro multijato** - Portarias INMETRO/DIMEL nº 130, 131, 136, 137 e 01/99 **pág.06**
- Hidrômetro unijato** - Portarias INMETRO/DIMEL nº 132, 133, 134 e 135 **pág.06**
- Infrações de natureza metrológica, de normalização e de certificação da conformidade de produtos, de processos e de serviços** - Resolução CONMETRO nº 02 **pág.03**
- Instituição Técnica de Engenharia de Segurança Veicular/Homologação** - Portaria DENATRAN nº 48 **pág.04**
- Medidor de energia elétrica ativa de indução** - Portarias INMETRO/DIMEL nº 140/98 e 02/99 **pág.06**
- Plano Nacional de Metrologia – PNM** - Resolução CONMETRO nº 03 **pág.03**
- Polímeros e resinas para embalagens e equipamentos plásticos em contato com alimentos** - Portaria MS/SVS nº 1.038 **pág.05**
- Produtos farmacêuticos/Republicação** - Portaria MS/SVS nº 802 **pág.04**
- Receptor de carga** - Portaria INMETRO/DIMEL nº 146 **pág.06**
- Reguladores de baixa pressão para gás liquefeito de petróleo – GLP** - Portaria INMETRO nº 09/99 **pág.03**
- Resíduos para medicamentos veterinários em alimentos de origem animal** - Portaria MS/SVS nº 1.042 **pág.05**
- Resoluções/Revogação** - Resolução CONMETRO nº 01 **pág.03**
- Rotulagem de alimentos embalados/Estabelecimento de prazo** - Instrução Normativa MAA/GM nº 05 **pág.04**
- Ruído nas proximidades do escapamento/Limites máximos** - Resolução CONAMA nº 252 **pág.03**
- Substância com ação tóxica sobre animais ou plantas** - Portarias MS/SVS nº 1.045, 1.046 e 1.047 **pág.05**
- Substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial/Republicação** - Portaria MS/SVS nº 344 **pág.04**
- Trigo** - Instrução Normativa MAA/GM nº 01 **pág.04**

Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no CIDIT/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (021)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do INMETRO e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

COMPETITIVIDADE

DI 775 - O Estado precisa gerir bem seu negócio

Sem dúvida, houve um movimento importante das empresas brasileiras em direção à qualidade. Não obstante, nossas exportações de produtos industrializados não cresceram como deveriam e como todos esperavam, afirma o autor. O sucesso do "negócio" do Estado depende do nível de excelência de sua gestão. Somente assim o Estado estará sendo "competitivo".

RIBEIRO, Arnaldo Pereira. O Estado precisa gerir bem seu negócio. *BQ-Qualidade*, São Paulo, v.8, n.79, p.48-49, dez.1998.

MEIO AMBIENTE

DI 776 – ISO 14000 – Alicerces para o gerenciamento do meio ambiente

O processo de certificação começa internamente, com a opção clara e franca da diretoria de implantá-la, se submeter ao órgão certificador e ter claro em sua mente que este processo é um caminho de duas vias. Este artigo fala sobre as vantagens que pode ter uma empresa, além de uma certificação, e traz algumas normas da série ISO 14000 que fazem parte de todo escopo de implantação da mesma.

JERONYMO, Gerson. ISO 14000 – alicerces para o gerenciamento do meio ambiente. *Revista Meio Ambiente Industrial*, São Paulo, v.3, n.15, p.16-25, nov./dez.1998.

METROLOGIA

DI 777 – Qualidade da informação metrológica disponível ao cliente e/ou cidadão

Neste artigo o autor conclama os profissionais das empresas a fazerem análise crítica das informações metrológicas contidas em seus produtos, embalagens, catálogos, serviços, propaganda em revistas, placas informativas etc., procurando corrigi-las, contribuindo assim para a disseminação do conhecimento básico de Metrologia e melhoria do nível da qualidade da informação metrológica. Fornece exemplos e faz análise de alguns tipos de critérios metrológicos.

GODOY, Wilson Ricardo. Qualidade da informação metrológica disponível ao cliente e/ou cidadão. *Informativo ABCQ*, São Paulo, p.10-15, nov./dez.1998.

NORMALIZAÇÃO

DI 778 – Normalização de A a Z – Instrumento regulador de mercado

Os países em desenvolvimento têm sido as principais vítimas das barreiras técnicas. A avaliação da conformidade e, em particular, a certificação, o desenvolvimento dos sistemas de normalização e a adequação do apoio metrológico às indústrias nacionais constituem um universo de atividades essenciais para evitar as barreiras técnicas.

FILHO, Dib Curi. Normalização de A a Z – instrumento regulador de mercado. *BQ-Qualidade*, São Paulo, v.8, n.79, p.88, dez.1998.

QUALIDADE

DI 779 – A gestão da qualidade e a gestão da qualidade no Japão

De um lado, as empresas brasileiras empregam desenfreados esforços no sentido de obter a certificação de qualidade nos moldes da ISO 9000 e, de outro, algumas outras procuram aplicar o controle de qualidade total conhecido por TQC, que segue o modelo aplicado pelas empresas japonesas. Não é uma tarefa fácil estabelecer uma linha divisória entre as duas metodologias, mas para facilitar a compreensão, o autor diz que o gerenciamento da qualidade baseado na série ISO 9000 é tipicamente focado em normalização, enquanto o gerenciamento da qualidade no denominado estilo japonês é caracteristicamente centrado na pessoa humana.

YOSHIMOTO, Eduardo. A gestão da qualidade e a gestão da qualidade no Japão. *Qualidade na Construção*, São Paulo, v.2, n.13, p.36-38, 1998.

DI 780 – As mudanças na ISO 9000 para o ano 2000

A proposta de revisão da ISO 9001 é uma grande evolução em relação à revisão atual, pois se aproxima dos Modelos de Gestão de Excelência Empresarial, afirma o autor, que faz um resumo dessas mudanças propostas.

SIQUEIRA, Lucas. As mudanças na ISO 9000 para o ano 2000. *Nova Manutenção y Qualidade*, Rio de Janeiro, v.4, n.24, p.6-7, 1998.

DI 781 – Como os programas da qualidade impactam as construtoras

Percebe-se, hoje, que o empenho de algumas construtoras em melhorar a qualidade do projeto tem sido progressivo. No início de 1997, existia apenas uma construtora com certificado ISO 9002. Hoje, sete já estão certificadas e outras cinco estão em processo de certificação. E ainda cerca de duzentas empresas já estão capacitadas ou vêm sendo capacitadas pelo Programa de Capacitação de Empresas Construtoras em Gestão da Qualidade, realizado no Sindus-Con-SP. O artigo traça um panorama da evolução dessas empresas, bem como identifica uma série de iniciativas de melhoria por elas implementadas.

REIS, Palmyra Farinazzo. Como os programas de qualidade impactam as construtoras. *Qualidade na Construção*, São Paulo, v.2, n.13, p.22-30, 1998.

DI 782 – Medindo o custo da má qualidade

Há cinco anos um projeto foi conduzido pelo Instituto Real de Tecnologia de Estocolmo para desenvolver um método eficaz de medir o custo da má qualidade. Esse projeto estabeleceu um modelo geral para medir esse custo. O artigo traz cinco estudos de caso para testar, avaliar e desenvolver os princípios e práticas que surgiram durante o projeto de pesquisa.

SORQVIST, Lars. Medindo o custo da má qualidade. *Informativo ABCQ*, São Paulo, p.13-16, ago./set.1998.

DI 783 – A vida depois de obter o certificado ISO 9000

Segundo o autor, convencer a administração de que o trabalho da ISO 9000 nunca termina e fazer com que comprem a idéia da melhoria contínua é difícil. Qual é a solução? O que fazer depois de obter a certificação ISO 9000? Como manter e melhorar continuamente o programa para maximizar os benefícios? Este artigo traz algumas sugestões para evitar que essa certificação não se torne um simples adorno de parede.

SUZIK, Holly Ann. A vida depois de obter o certificado ISO 9000. *BQ-Qualidade*, São Paulo, v.8, n.79, p.50-52, dez.1998.

DI 784 – Rumo às ISO 9000:2000 – Alterações importantes

Quais serão as mudanças nos Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ) atuais requeridas pela futura ISO 9001 se o primeiro CD (Committee Draft) prosseguir até a categoria de Norma Internacional com somente pequenas adições, exclusões ou modificações? Existem cinco alterações mais importantes que afetarão o SGQ de uma empresa e/ou a maneira como esse SGQ está certificado e é utilizado. A seguir, o autor passa a examinar cada uma dessas modificações.

CICCO, Francesco De. Rumo às ISO 9000:2000 – alterações importantes. *BQ-Qualidade*, São Paulo, v.8, n.79, p.22, dez.1998.

Normas ISO - publicadas em dezembro de 1998

Nesta seção são listadas as Normas ISO PUBLICADAS E CANCELADAS. Para aquisição das normas listadas nesta seção, enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (021) 210-3122, fax: (021) 240-8249.

JTC1 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ISO/IEC 2382-8:1998	Information technology - Vocabulary - Part 8: Security
ISO/IEC 8073:1997/ Amd 1:1998	Information technology - Open Systems interconnection - Protocol for **providing the connection-mode transport service - Amendment 1: Relaxation of class conformance requirements and expedited data service feature negotiation
ISO/IEC 8473-1:1998	*Information technology - Protocol for providing the connectionless-mode network service: Protocol specification Part I
ISO/IEC 8649:1996/ Amd 2:1998	Information technology - Open Systems Interconnection - Service **definition for the Association Control Service Element - Amendment 2: Fastassociate mechanism
ISO/IEC 8859-13:1998	Information technology - 8-bit single-byte coded graphic character sets Part 13: Latin alphabet No. 7
ISO/IEC 9798-3:1998	Information technology - Security techniques - Entity authentication Part 3: Mechanisms using digital signature techniques
ISO/IEC TR 10000-1: 1998	Information technology - Framework and taxonomy of International Standardized Profiles - Part 1: General principles and documentation framework
ISO/IEC TR 10000-2: 1998	Information technology - Framework and taxonomy of International Standardized Profiles - Part 2: Principles and Taxonomy for OSI Profiles
ISO/IEC TR 10000-3: 1998	*Information technology - Framework and taxonomy of International Standardized Profiles - Part 3: Principles and Taxonomy for Open System Environment Profiles
ISO/IEC 10026-1:1998	*Information technology - Open Systems Interconnection - Distributed Transaction Processing - Part 1: OSI TP Model
ISO/IEC 10026-2:1998	Information technology - Open Systems Interconnection - Distributed Transaction Processing - Part 2: OSI TP Service
ISO/IEC 10040:1998	Information technology - Open Systems Interconnection - Systems management overview
ISO/IEC 10164-12:19941 Cor 1:1998	*Information technology - Open Systems Interconnection-Systems Management: Test Management Function - Technical Corrigendum I
ISO/IEC 10646-1:1993/ Amd 13:1998(UCS)	*Information technology - Universal Multiple-Octet Coded Character Set - Part 1: Architecture and Basic Multilingual Plane - Amendment 13: CJK unified ideographs with supplementary sources

ISO/IEC 10646-1:1993/ Amd 16:1998(UCS)	*Information technology - Universal Multiple-Octet Coded Character Set - Part 1: Architecture and Basic Multilingual Plane - Amendment 16: Braille patterns
ISSO/IEC 10646-1:1993/ Amd 19:1998	Information technology - Universal Multiple-Octet Coded Character Set (UCS) - Part 1: Architecture and Basic Multilingual Plane - Amendment 19: Runic
ISO/IEC 10646-1:1993/ Amd 20:1998	*Information technology - Universal Multiple-Octet Coded Character Set (UCS) - Part 1: Architecture and Basic Multilingual Plane - Amendment 20: Ogham
ISO/IEC TR 11172-5: 1998	*Information technology - Coding of moving pictures and associated áudio for digital storage media at up to about 1,5 Mbit/s - Part 5: Software simulation
ISO/IEC 12087-5:1998	*Information technology - Computer graphics and image processing - Image Processing and interchange (IPI) Functional specification - Part 5: Basic Image Interchange Format (BIIF)
ISO/IEC TR 12182:1998	*Information technology - Categorization of software
ISO/IEC 13522-6:1998	*Information technology - Coding of multimedia and hypermedia information - Part 6: Support for enhanced interactive applications
ISO/IEC 13719-1:1998	*Information technology - Portable Common Tool Environment (PCTE) Part 1: Abstract specification
ISO/IEC 13719-2:1998	*Information technology - Portable Common Tool Environment (PCTE) Part 2: C programming language binding
ISO/IEC 13719-3:1998	*Information technology - Portable common tool environment (PCTE) Part 3: Ada programming language binding
ISO/IEC 13719-4:1998	*Information technology - Portable Common Tool Environment (PCTE) Part 4: IDL binding (Interface Definition Language)
ISO/IEC ISP 15125-4: 1998	*Information technology - International Standardized Profiles ADYnn - OSI Directory - Part 4: ADY22 - DSA support of Distributed Operations
ISO/IEC 15771:1998	*Information technology - Telecommunications and information exchange between systems - Private Integrated Services Network Specification, functional model and information flows - Common information additional network feature
ISO/IEC 15772:1998	*Information technology - Telecommunications and information exchange between system - Private I integrated Services Network - Interexchange signalling protocol - Common information additional network feature
ISO/IEC TR 15846:1998	*Information technology - Software life cycle processes - Configuration Management
ISO/IEC 15899:199	*Information technology - telecommunications and information exchange between systems - Broadband Private Integrated Services Network ~ Service description - Broadband connection oriented bearer services
TC 17	AÇO
ISO/TR 15349-1:1998	Unalloyed steel - Determination of low carbon content - Part 1: Infrared absorption method after combustion in an electric resistance furnace (by peak separation)

ISO/TR 15349-3:1998 Unalloyed steel - Determination of low carbon content - Part 3: Infrared absorption method after combustion in an electric resistance furnace (with preheating)

TC 20 VEÍCULOS ESPACIAIS E AVIÕES

ISO 9152:1998 Aerospace - Bolts, with MJ threads, in titanium alloys, strength class I 100 MPa - Procurement specification

ISO/TR 12198:1998 Aerospace - Rivets, solid - Materials

TC 22 VEÍCULOS RODOVIÁRIOS

ISO 2344:1998 Road vehicles - M I 4 x **1,25 spark-plugs** with conical seating and their cylinder head housings

ISO 2575:1995/
 Amd 1:1998
 Amendment 1: Road vehicles - Symbols for controls, indicators and tell-tales - Child **seat** prohibition

ISO 4010:1998 Diesel engines - Calibrating nozzle, delay pintle **type**

TC 27 COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS

ISO 587:1997* Solid mineral fuels - Determination of chlorine using Eschka mixture

ISO 1171:1997** Solid mineral fuels - Determination of ash content

TC 28 PRODUTOS DE PETRÓLEO E LUBRIFICANTES

ISO 1998-3:1998 Petroleum industry - Terminology - Part 3: Exploration and production

ISO 1998-4:1998 Petroleum industry - Terminology - Part 4: Refining

ISO 1998-5:1998 Petroleum industry - Terminology - Part S: Transport, storage, distribution

ISO 1998-7:1998 Petroleum industry - Terminology - Part 7: Miscellaneous terms

ISO/TR 13739:1998 Petroleum products - Methods for specifying practical procedures for the transfer of bunker fuels to ships

TC 29 PEQUENAS FERRAMENTAS

ISO 8693:1998 Tools for moulding ~ Flat ejector pins

TC 30 MEDIÇÃO DO FLUXO FLUIDO EM CONDUTOS FECHADOS

ISO 11631:1998* Measurement fluid flow - Methods of specifying flowmeter performance

TC 34 PRODUTOS AGRÍCOLAS

ISO 15141-1:1998 Foodstuffs - Determination of ochratoxin A in cereals and cereal products - Part 1: High performance liquid chromatographic method with silica gel clean up

ISO 15141-2: Foodstuffs - Determination of
 1998 ochratoxin A in cereals and cereal products - Part 2: High performance liquid chromatographic method with bicarbonate clean up

TC 35 TINTAS E VERNIZES

ISO 11997-1: Paints and varnishes - Determination of
 1998/ resistance to cyclic corrosion conditions
 Cor 1:1998 - Part 1: Wet (salt fog)/dry/humidity Technical Corrigendum 1

ISO 15184:1998 *Paints and varnishes - Determination of film hardness by pencil test

TC 36 CINEMATOGRAFIA

ISO 12222:1998 *Cinematography - Manufacturer-
 printed, latent image identification on **16** mm, 35 mm and **65** mm motionpicture **film** - Specifications and dimensions

TC 37 TERMINOLOGIA (PRINCÍPIOS E COORDENAÇÃO)

ISO 639-2:1998 Codes for the representation of names of languages - Part 2: Alpha-3 code

TC 38 TÊXTEIS

ISO 105-B06: Textiles - Tests for colour fastness -
 1998 Part B06: Colour fastness and ageing to artificial light at high temperatures: Xenon arc fading lamp test

ISO 10965:1998 Textile floor coverings - Determination of electrical resistance

ISO/TR 12960: Geotextiles and geotextile-related
 1998 products - Screening test method for determining the resistance to liquids

TC 41 POLIAS E CORREIAS

ISO 9981:1998 Belt drives - Puileys and V-ribbed belts for the automotive industry - PK profile: Dimensions

TC 42 FOTOGRAFIA

ISO 1203:1998 *Photography - Roll film cameras - Back window location

ISO 1754:1998 *Photography - Cameras using 35 mm
 film and roll film - Picture sizes

ISO 14548:1998 Photography - Dimensions of glass
 plates

TC 43 ACÚSTICA

ISO 389-1:1998 Acoustics - Reference zero for the calibration of audiometric equipment Part 1: Reference equivalent threshold sound pressure levels for pure tones and supra-aural earphones

TC 44 SOLDAGEM E PROCESSOS ALIADOS

ISO 3821:1998 Gas welding equipment - Rubber hoses for welding, cutting and allied processes

ISO 5520-1:1998 Welding and allied processes Classification of geometric imperfections in metallic materials Part 1: Fusion welding

- ISO 9956-1:1998 Specification and approval of welding procedures for metallic materials - Part 1: General rules for fusion welding - Amendment I
- ISO 9956-2:1995: Specification and approval of welding procedures for metallic materials -
 Amd 1:1998 Part 2: Welding procedure specification for arc welding - Amendment I
- ISO 9956-3:1995 Specification and approval of welding
 Amd 1:1998 procedures for metallic materials - Part 3: Welding procedure tests for arc welding of steels - Amendment I
- ISO 9956-4:1995 Specification and approval of welding
 Amd 1:1998 procedures for metallic materials - Part 4: Welding procedure tests for the arc welding of aluminium and its alloys - Amendment I
- ISO 1455:1998 Welding - Arc stud welding of metallic materials

TC 45 BORRACHA E SEUS PRODUTOS

- ISO 5794-2:1998: Rubber compounding ingredients - Silica, precipitated, hydrated - Part 2: Evaluation procedures in styrenebutadiene rubber

TC 54 ÓLEOS ESSENCIAIS

- ISO 280:1998 Essential oils - Determination of refractive index
- ISO 592:1998 Essential oils - Determination of optical rotation
- ISO 3520:1998 Oil of bergamot [Citrus aurantium L. subsp. bergamia (Wight et Arnott) Englerl, Italian type

TC 60 ENGRENAGENS

- ISO 6336-1: *Calculation of load capacity of spur and
 1996/ helical gears - Part 1: Basic principles,
 cor 1:1998 introduction and general influence factors - Technical Corrigendum I
- ISO 6336-2: *Calculation of load capacity of spur and
 1996/ helical gears - Part 2: Calculation of
 Cor 1:1998 surface durability (pitting) - Technical Corrigendum I
- ISO/TR Cylindrical gears - Code of inspection
 10064-4:1998 practice - Part 4: Recommendations relative to surface texture and tooth contact pattern checking
- ISO/TR Worm gears - Geometry of worm
 10828:1997/ profiles - Technical Corrigendum I
 Cor 1:1998

TC 85 ENERGIA NUCLEAR

- ISO 11933-3: Components for containment
 1998 enclosures - Part 3: Transfer systems such as plain doors, airlock chambers, double door transfer systems, leaktight connections for waste drums

TC 94 SEGURANÇA PESSOAL - EQUIPAMENTO E VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO

- ISO 11393-1: Protective clothing for users of hand-
 1998 held chain-saws - Part 1: Test rig driven by a flywheel for testing resistance to cutting by a chain-saw

TC 96 GUINDASTES

ISO 8686-3: 1998 Cranes - Design principles for loads and load combinations - Part 3: Tower cranes

ISO 12485:1998 Tower cranes - Stability requirements

TC 102 MINÉRIOS DE FERRO

ISO 11256:1998 *Iron ore pellets - Determination of clustering of feedstock for direct reduction by gas reforming processes

TC 106 ODONTOLOGIA

ISO 9873:1998 Dental hand instruments - Reusable mirrors and handles

ISO/TR 13668: 1998 Digital coding of oral health and care

TC 107 REVESTIMENTOS METÁLICOS E INORGÂNICOS

ISO 14918:1998 Thermal spraying - Approval testing of thermal sprayers

TC 118 COMPRESSORES, MÁQUINAS E FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS

ISO 8662-10: 1998 Hand-held portable power tools - Measurement of vibrations at the handle - Part 10: Nibblers and shears

TC 120 COURO

ISO 2822-1: 1998 *Raw cattle hides and calf skins - Part 1: Descriptions of defects

TC 130 TECNOLOGIA GRÁFICA

ISO 12645:1998 *Graphic technology - Process control Certified reference material for opaque area calibration of transmission densitometers

TC 131 SISTEMAS DE POTÊNCIA DE FLUIDO

ISO 6020-1: 1998 Hydraulic fluid power - Mounting dimensions for single rod cylinders, 16 MPa (160 bar) series - Part 1: Medium series

TC 147 QUALIDADE DA ÁGUA

ISO 7899-1: 1998 Water quality - Detection and enumeration of intestinal enterococci in surface and waste water - Part 1: Miniaturized method (Most Probable Number) by inoculation in liquid medium

ISO 9308-3: 1998 Water quality - Detection and enumeration of Escherichia coli and coliform bacteria in surface and waste water - Part 3: Miniaturized method (Most Probable Number) by inoculation in liquid medium

ISO 9562:1998 Water quality - Determination of adsorbable organically bound halogens (AOX)

TC 153 VÁLVULAS

ISO 10434:1998 Bolted bonnet steel gate valves for petroleum and natural gas industries

TC 155 NÍQUEL E LIGAS DE NÍQUEL

ISO 12725: Nickel and nickel alloy castings
 1997**

TC 159 ERGONOMIA

ISO 7726:1998 Ergonomics of the thermal environment - Instruments for measuring physical quantities

TC 163 ISOLADOR TÉRMICO

ISO 13370:1998 Thermal performance of buildings Heat transfer via the ground Calculation methods

TC 164 ENSAIO MECÂNICO E METAIS

ISO 8491:1998 Metallic materials - Tube (in full section) - Bend test

ISO 8492:1998 Metallic materials - Tube - Flattening test

ISO 8493:1998 Metallic materials - Tube - Driftexpanding test

ISO 8494:1998 Metallic materials - Tube - Flanging test

ISO 8495:1998 Metallic materials - Tube - Ringexpanding test

ISO 8496:1998 Metallic materials - Tube - Ring tensile test

TC 165 ESTRUTURA PARA MADEIRA DE CONSTRUÇÃO

ISO 9087:1998 Wood - Determination of nail and screw holding power under axial load application

TC 171 MICROGRAFIA E MEMÓRIAS ÓTICAS PARA REGISTRO DE IMAGEM E DOCUMENTO, ARMAZENAMENTO E USO

ISO 6196-4: Micrographics - Vocabulary - Part 4:
 1998 Materials and packaging

TC 172 ÓTICA E INSTRUMENTOS ÓTICOS

ISO 9339-2: Optics and optical instruments -
 1998 Contact lenses - Determination of thickness - Part 2: Hydrogel contact lenses

TC 173 EQUIPAMENTOS PARA DEFICIENTES FÍSICOS

ISO 10535:1998 Hoists for the transfer of disabled persons - Requirements and test methods

TC 210 GERENCIAMENTO DA QUALIDADE E ASPECTOS GERAIS PARA EQUIPAMENTOS MÉDICOS

ISO/TR 15223: Medical devices-Symbols to be used
 1998 with medical device labelfs, labelling and information to be supplied

NORMAS CANCELADAS

NO PERÍODO DE 12 DE OUTUBRO A 8 DE NOVEMBRO DE 1998.

TC 1 ROSCAS DE PARAFUSO

ISO/R 1501:1970

TC 14 EIXOS PARA MAQUINARIA E ACESSÓRIOS

ISO/R 773:1969

ISO/R 774:1969

ISO/R 775:1969

TC 28 PRODUTOS DE PETRÓLEO E LUBRIFICANTES

ISO 1998-1:1974 (replaced by ISO 1998-1:1998 & ISO 1998-2:1998 & ISO 1998-3:1998 & ISO 1998-4:1998 & ISO 1998-5:1998 & ISO 1998-7:1998)

ISO 1998-2:1976 (replaced by ISO 1998-1:1998 & ISO 1998-2:1998 & ISO 1998-3:1998 & ISO 1998-4:1998 & ISO 1998-5:1998 & ISO 1998-7:1998)

TC 39 MÁQUINAS E FERRAMENTAS

ISO 213:1982

ISO/R 369:1964

TC 43 ACÚSTICA

ISO 389:1991 (replaced by ISO 389-1:1998)

TC 44 SOLDAGEM E PROCESSOS ALIADOS

ISO 6520:1982 (replaced by ISO 6520'1:1998)

TC 108 VIBRAÇÃO MECÂNICA E CHOQUE

ISO 5347-0:1987 (replaced by ISO 16063-1:1998)

TC 150 IMPLANTES PARA CIRURGIA

ISO 5839:1985

ISO 7206-5:1992

TC 172 ÓTICA E INSTRUMENTOS ÓTICOS

ISO 10110-13:
1997

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens listados abaixo podem ser obtidas através de solicitação ao CIDIT/ Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ tel: (021)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.

INFORMAÇÃO GERENCIAL

PROGRAMA Nacional para formação e capacitação de recursos humanos. Resultados e avaliação da fase I Por Maurício Nogueira Frota, I. Vakov e R. Caldas... Rio de Janeiro: INMETRO/MICT; CAPES/MEC; CNPq/MCT, jan. 1999. 103 p. (Programa RH-Metrologia)

A - 3469

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. *Dissertações e Teses 1997*. Florianópolis: 1998. 452 p

D - 488

SEMINÁRIO OMPI-INPI SOBRE INFORMAÇÃO EM MATÉRIA DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL PARA PAÍSES LATINO-AMERICANOS (26-27 jun. 1997, Rio de Janeiro) *Trabalhos apresentados*. Rio de Janeiro: INPI, 1997. 135 p.

D - 489

INFORMAÇÃO REFERENCIAL

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia *Ciência e Tecnologia no Governo Federal*. Brasília: 1988 119 p.

R - 1435

COMITÉ CONSULTATIF DE THERMOMETRIE. *Rapport de la 19^o session* (sept. 1996) Sevres BIPM, 1997. 104 p.

R - 1436

COMITÉ CONSULTATIF DE PHOTOMETRIE ET RADIOMETRIE. *Rapport de la 14^a session* (juin 1997) Sevres: BIPM, 1998. 80 p.

R - 1437

IBAMETRO. *Clipping de noticias sobre metrologia legal*. Salvador, Ba.: 1998 n. pag.

R - 1438

BRASIL Ministério da Aeronáutica. Centro Técnico Aeroespacial *Facilidades laboratoriais - Calibração* São José dos Campos, SP.: 1998. 26 p.

R - 1439

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Centro Técnico Aeroespacial. *Facilidades laboratoriais - Ensaio*. São José dos Campos, SP.: 1998. 73 p.

R - 1440

TEXTOS selecionados Ciência e tecnologia. Ciência, tecnologia e sociedade. Organização institucional e Dinâmica do sistema C&T no Brasil. Critérios, mecanismos e procedimentos de fomento à C&T no Brasil. Inovação tecnológica. Organizado por Danilo Nolasco e outros. São Paulo: ABIPTI, s.d. n. pag.

R - 1441

INFORMAÇÃO EM METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL

PADRÕES e unidades de medida, referências metroológicas da França e do Brasil. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. 120 p.

T - 5191

PINTO, Jorge Cláudio da Silva. *Radiação acústica de cascas cilíndricas elípticas*. 1995. 134 p. (Tese de doutorado de engenharia mecânica) Universidade Federal de Santa Catarina.

T - 5194

COSTA, Giovani de Oliveira. *Qualidade total no Rio de Janeiro*, valores formais e valores reais. 1995. 109 p. (Dissertação de mestrado de Engenharia de Produção) Universidade Federal Fluminense.

T - 5195

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PREVENÇÃO DE PERDAS EM EQUIPAMENTOS E SISTEMAS INDUSTRIAIS (1-5 ago. 1995, São Lourenço, MG) *Anais...* Rio de Janeiro: ABCM, 164 p.

T - 5196

NATIONAL CONFERENCE ON WEIGHTS AND MEASURES. *Constitution and Bylaws* s.l. 1995. 17 p. (NCWM publication 1) Substitui NCWM 1, edição de junho de 1994.

T - 5197